



CONEXÃO

SMART
SOLUTIONS

SMART CITIES E INOVAÇÃO

Apresentado por



NÜRNBERG MESSE



Organizado por



A primeira edição da série de reportagens sobre o evento Conexão Smart Solutions é um grande marco para a NürnbergMesse Brasil e a Rádio Jovem Pan São José dos Campos.

O evento, que acontece no Parque Tecnológico em 28 de junho, reúne empresas, entidades acadêmicas e governo com o objetivo de encontrar o DNA de inovação e melhorias para as empresas e indústrias do Vale do Paraíba.

Durante a série de reportagens os temas abordados contemplam os principais tópicos do evento, que estão em voga no setor industrial nacional e internacional.

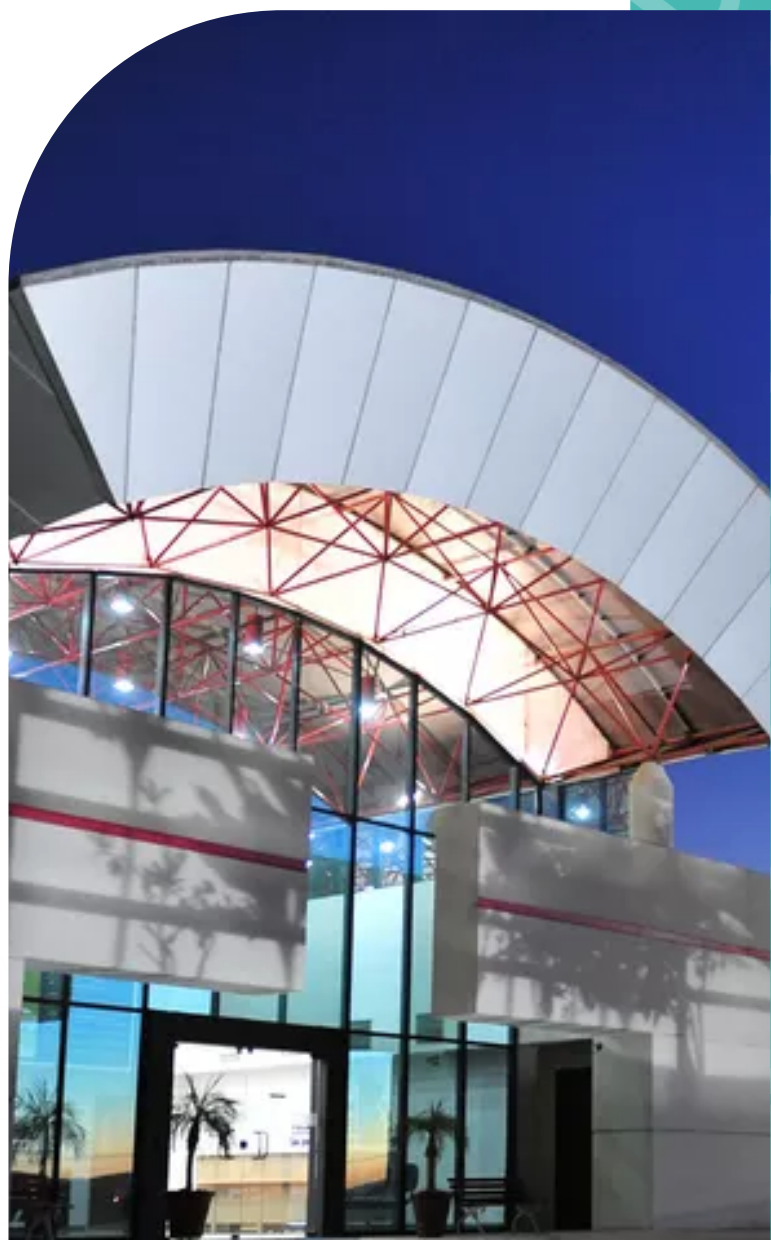
O conteúdo exclusivo sobre “Digitalização das Indústrias e do Comércio” e o report você confere [aqui](#).

Assim como o tema da Transformação Energética, que você pode conferir [aqui](#).

Para dar continuidade à série, o tema é Smart Cities e Inovação e conta com a presença de Anderson Farias, prefeito de São José dos Campos e Elifas Holodniak, CEO da Linkmesh sob a mediação de Diego Carvalho, vice-presidente da NürnbergMesse Brasil.

Uma cidade inteligente traz diversos benefícios para a comunidade e empresas em seu entorno. Entretanto, dificilmente uma cidade se tornará inteligente sem o uso de tecnologias inovadoras e mão de obra capacitada para lidar com tais ferramentas.

Nesse cenário, São José dos Campos é um case de sucesso no quesito smart city, sendo a primeira cidade que possui oficialmente a certificação ISO para cidades inteligentes e integra o seletivo grupo de 79 cidades do mundo com tal certificação.



O que é uma cidade inteligente?

Apesar do intenso uso da tecnologia estar presente no conceito de cidade inteligente, a sua definição não se reduz a isso. Uma cidade inteligente é, portanto, uma cidade que utiliza a tecnologia para melhorar a vida da população, seja desburocratizando processos ou facilitando acessos.

Para tanto, a cidade necessita ser resiliente e ter um bom planejamento em todos os seus aspectos, inclusive na educação de base. Afinal, uma cidade é formada por seus cidadãos, que precisam ser formados nessa cultura desde a mais tenra idade.

Do mesmo modo, é preciso conhecer a fundo as questões que são relevantes para a cidade e seus habitantes. Isso diz muito respeito a conhecer seus próprios problemas para, então, poder solucioná-los.

Isso diz muito respeito a conhecer seus próprios problemas para, então, poder solucioná-los.

Além disso, uma cidade para ser considerada inteligente precisa ser sustentável, pois é a sustentabilidade que proporcionará qualidade de vida, que é o objetivo maior de toda essa estruturação, aos habitantes.

Entretanto, apenas a existência e acesso à tecnologia não basta; é preciso ter bons profissionais treinados para utilizar a tecnologia. Assim, ao transformar a grande quantidade de dados existentes, por exemplo, de forma inteligente, o resultado é a devolutiva de informações relevantes à população.



A tecnologia como um meio

A tecnologia possibilita que a gestão pública possa ser mais assertiva em suas ações. Um bom exemplo disso é a segurança pública de São José dos Campos que recentemente adquiriu óculos inteligentes para as forças de segurança da cidade.

Os óculos possuem sensor de calor e inteligência artificial com capacidade de receber informações em tempo real. Isto é, integrados ao CSI (Central de Segurança e Inteligência), por meio de câmeras instaladas nos dispositivos, é possível fazer o reconhecimento facial e leitura de placas dos veículos.

Logo, trata-se de um caso de bom uso das tecnologias em favor dos cidadãos, que poderão contar com mais segurança na cidade. Ou seja, a tecnologia como um meio de proporcionar segurança pública.

A **Linkmesh**, por sua vez, é uma empresa catarinense de análise geoespacial que utiliza computação avançada para tratar e retirar os melhores insights de governança. Em resumo, a empresa filtra a grande quantidade de dados existentes e a transforma em

informações acessíveis e visuais para gestores públicos.

Esses dados possibilitam a interoperabilidade de secretarias dentro de um município. Isto é, as informações sobre iluminação pública podem ser cruzadas com informações de segurança, por exemplo. Do mesmo modo, informações sobre saneamento básico podem ser cruzadas com informações da secretaria de saúde e assim por diante.

Nesse sentido, cada cidade, em todas as suas nuances, pode ter um dashboard operacional personalizado, levando em conta suas particularidades de gestão e necessidades.



Inteligência Artificial e Governança

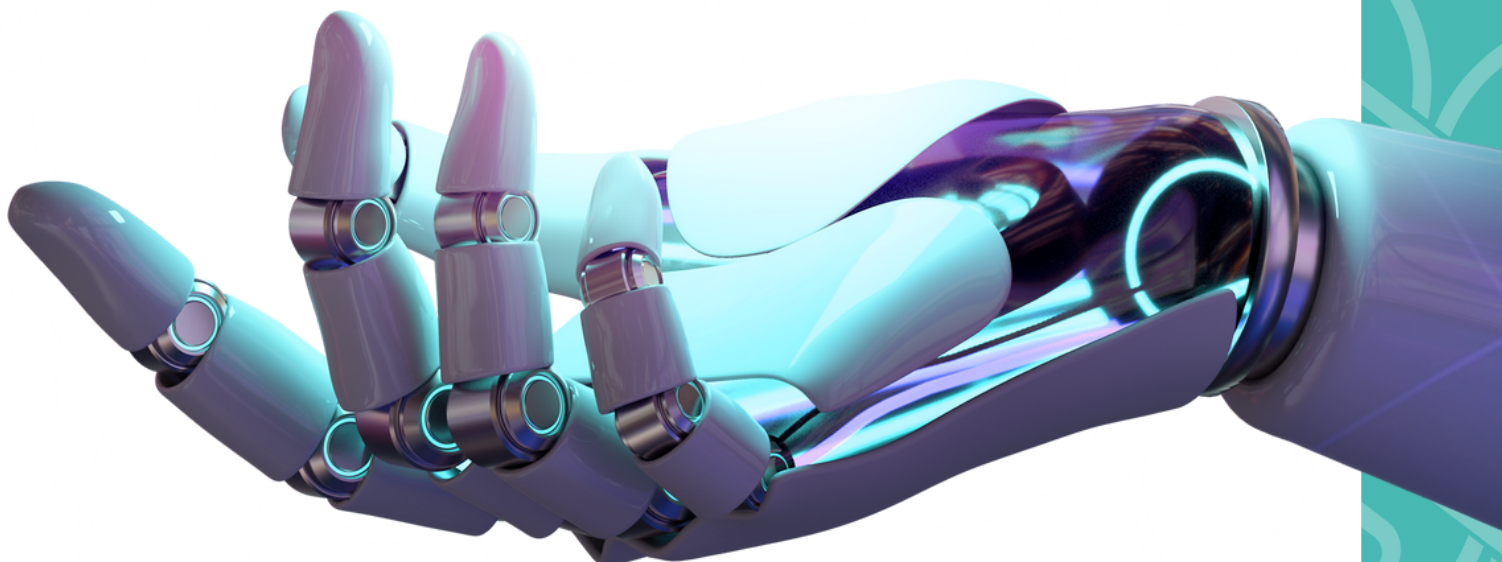
Atualmente muito se discute sobre como as soluções com inteligência artificial podem substituir pessoas e, conseqüentemente, diminuir a oferta de empregos. Porém, é possível que dentro da governança pública atribua-se um coeficiente do uso da tecnologia que não impacte a economia do município negativamente.

Essa equalização pode vir através de subsídios de capacitação e implementação de capital intelectual, por exemplo.

Urban, uma empresa de economia mista de São José dos Campos, atua no setor de Tecnologia da Informação da cidade. Assim, a empresa que está alocada no Parque Tecnológico, é responsável pela gestão do canal 156 (reclamações, dúvidas, solicitações e afins) do município.

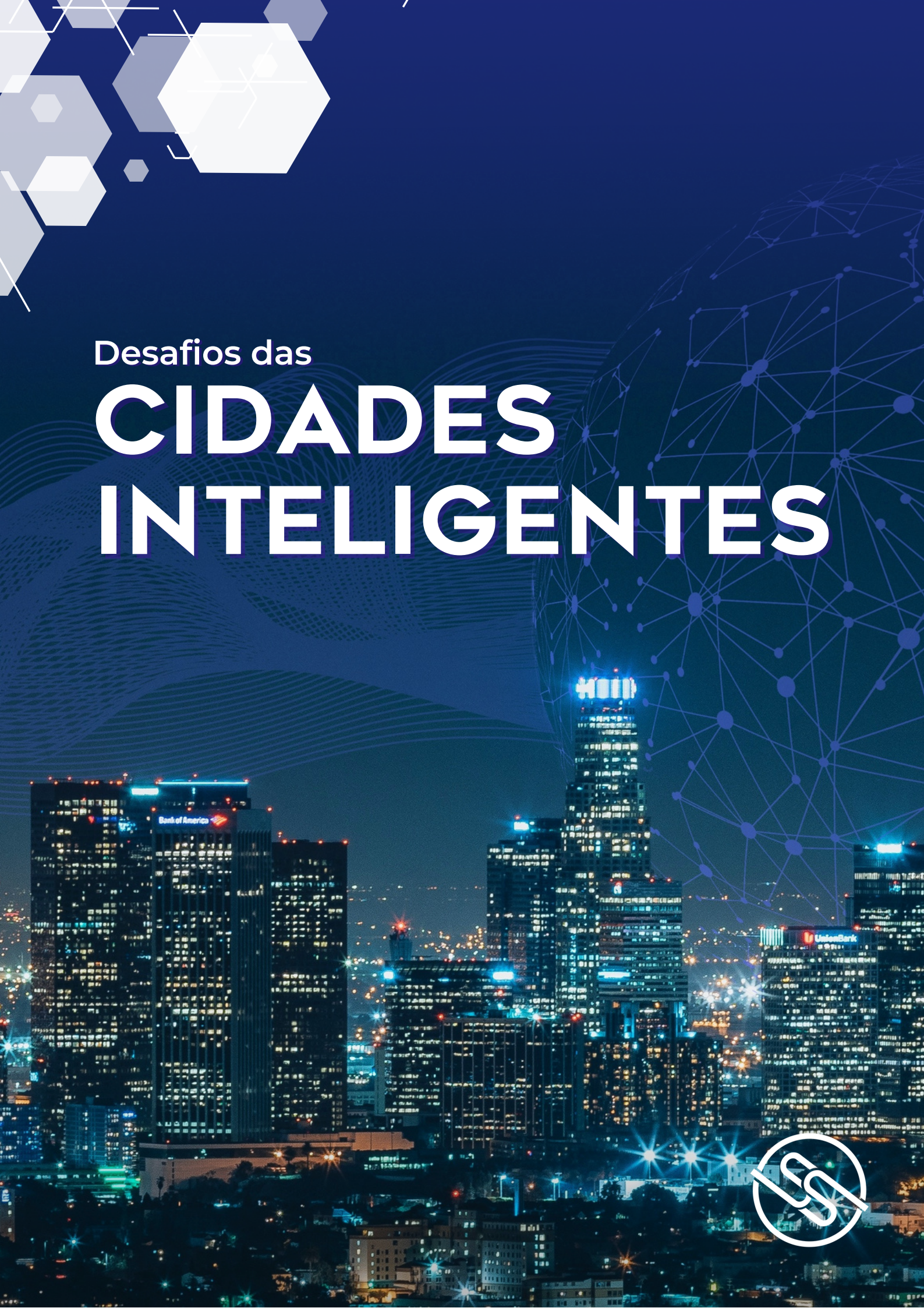
Devido a grande quantidade de dados existentes nesse serviço, eles são transformados em informação e repassados para cada secretaria. Sobretudo a respeito da zeladoria da cidade.

Atualmente, a Urban está trabalhando em um projeto que conta com a colaboração do corpo de programadores da empresa. O objetivo é integrar os sistemas da prefeitura de forma que, ao invés de os aparelhos do município enxergarem o cidadão como sua inscrição de IPTU, carteira de habilitação, número do ISS e afins, de maneira separada e não integrada, basta o número do CPF, o que desburocratiza os processos e dá mais agilidade aos procedimentos.



Desafios das

CIDADES INTELIGENTES





O principal desafio do conceito de uma cidade inteligente é quebrar paradigmas. Principalmente quando se tem em perspectiva um país como o Brasil cuja cultura burocrática e cartorária acaba por ralentar processos e não devolver à população as respostas com a celeridade necessária.

Dessa maneira, ao romper com essa cultura implementando a tecnologia aos processos será possível trabalhar de maneira integrada, tanto nos aparelhos públicos quanto em possíveis parcerias público-privadas, chamadas PPI's.

Além disso, entender quando é o papel do Estado para agir

diretamente e onde é possível que o Estado aja de maneira gestora. Assim será possível definir qual o papel do poder público diante desse novo cenário de oportunidades.

Em outras palavras, o maior objetivo das smart cities é facilitar e dar qualidade de vida à população através de uma gestão pública inteligente e engajada tecnologicamente.

O Conexão Smart Solutions busca trazer diferentes temas para o evento. Assim, a proposta de valor do evento é unir as universidades, o poder público e a iniciativa privada para discutir temas que estão em evidência na gestão pública e privada.



CONEXÃO
SMART
SOLUTIONS

Lembre-se:

O Conexão Smart Solutions acontece em 28 de junho de 2023 no Parque Tecnológico de São José dos Campos e as vagas são limitadas!

Inscreva-se através do link:

conexaosmartsolutions.com.br

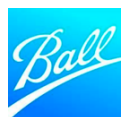




CONEXÃO SMART SOLUTIONS

conexasmartsolutions.com.br

Apresentado por



Organizado por

Patrocinadores



Creator e Apoiador





CONEXÃO
**SMART
SOLUTIONS**

